Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

Equipe Executora:

Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Ciências Econômicas/UPF) Alessandra Biavati Rizzotto (Estagiária UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO REGISTRA **ALTA DE 1,57% NO MÊS DE ABRIL**

(Acesse a cesta básica em www.upf.br/cepeac)

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios es-

tatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de

um a seis salários-mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão (CEPEAC) passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1.500 preços mensalmente em 23 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês. O custo da cesta básica é

> desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão (CEPEAC), aue pretende desenvolver um projeto ainda maior, que é a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo. O obietivo do índice é

calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo. Os índices mais difundidos são os de precos ao consumidor, que medêm a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação e deflação).









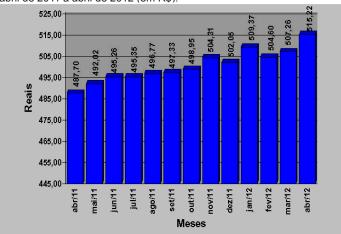
1. O VALOR DA CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO AUMENTOU 1,57% EM ABRIL

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **abril** em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou alta de 1,57% no mês de abril de 2012, quando comparado com os preços médios praticados no mês de março de 2012. No mês de março, foram necessários R\$ 507,26 para a aquisição da cesta, ao passo que em abril de 2012 o custo foi de R\$ 515,22, o que representa um aumento de R\$7,96 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos ultimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Passo Fundo - abril de 2011 a abril de 2012 (em R\$).

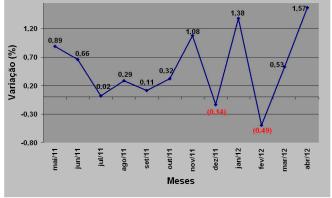


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

Observa-se que a evolução do custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou acréscimo de 5,64%, passando de R\$ 487,70 em abril de 2011 para R\$ 515,22 em abril de 2012, ou seja, uma alta de R\$ 27,52.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, a variação mensal da cesta básica nos últimos 12 meses, a qual variou 10 vezes positivamente e 2 vezes negativamente. Sendo que a maior variação positiva foi de 1,57%, que ocorreu no mês de abril de 2012, já no mês de fevereiro de 2012 ocorreu a maior variação negativa, de - 0,49%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundomaio de 2011 a abril de 2012 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

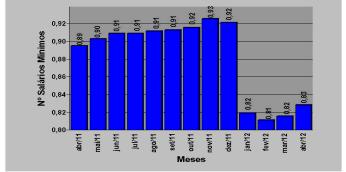
Como mostra a Figura 3, uma família típica necessitava, em março de 2012, de 0,82 salários-mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de abril de 2012, a mesma cesta aumentou, passando a custar 0,83 salários-mínimos, ou seja, diminuiu em 1,22% o poder de compra do assalariado.

Ao compararmos com o mês de abril de 2011, quando necessitava-se de 0,89 salários-mínimos para a aquisição da cesta, podemos verificar que o poder de compra apresentou aumento.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - abril de 2011 a abril de 2012.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de **abril de 2012**.

	Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)		Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1	Pão de forma/francês	10,94	0,4453	1	Tomate	-11,00	-0,0790
2	Desodorante	8,64	0,0783	2	Mamão	-7,86	-0,1262
3	Batata-inglesa	8,52	0,0896	3	Sabão barra/pó	-7,60	-0,2326
4	Margarina	7,39	0,0729	4	Maçã	-4,27	-0,0471
5	Açúcar cristal	7,11	0,1826	5	Laranja	-3,93	-0,0267
6	Banana	6,77	0,0698	6	Cenoura	-3,37	-0,0275
7	Xampú	6,35	0,0841	7	Biscoito	-2,71	-0,0490
8	Mortadela	5,94	0,0502	8	Erva mate	-2,61	-0,0466
9	Vinagre	4,73	0,0165	9	Iogurte	-1,84	-0,0118
10	Detergente	4,69	0,0207	10	Óleo comestível	-1,53	-0,0308

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012. Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação, dois ao grupo da higiente pessoal e um ao grupo de limpeza doméstica. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo de limpeza doméstica. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de março foram: pão de forma/francês, desodorante e batata inglesa, com preços majorados em 10,94%, 8,64% e 8,52%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: tomate, mamão e sabão em barra/pó, com preços reduzidos em 11,00%, 7,86% e 7,60%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de abril de 2012.

			30/04	Variação (%)		
Produtos	Unidade	Quantidade	Preço unitário	Custo total	Mês	No
_	de medida	mensal	médio	out total	corrente	and
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 2,55	R\$ 13,96	7,11	5,4
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 15,55	R\$ 23,32	3,31	8,1
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 5,29	R\$ 8,83	-2,61	1,1
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,83	R\$ 2,96	4,07	4,9
5 Refrigerante	Litro	6,46	R \$ 1,78	R\$ 11,47	1,53	-0,
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 6,13	R\$ 4,54	5,94	2,1
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 12,86	R\$ 142,53	0,38	-0,
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 4,54	R\$ 19,87	0,97	2,:
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,77	R\$ 4,27	1,28	6,!
0 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,42	R\$ 9,46	4,33	-1,
1 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,57	R\$ 10,52	1,92	-28
2 Banana	Kq	3,05	R\$ 1,83	R\$ 5,58	6,77	17,
3 Laranja	Kq	2,35	R\$ 1,41	R\$ 3,32	-3,93	26.
4 Maçã	Kq	1,76	R\$ 3,04	R\$ 5,35	-4,27	-11
5 Mamão	Kq	2,55	R\$ 2,94	R\$ 7,50	-7,86	12,
6 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,36	R\$ 5,79	8,52	7.
7 Cebola	Kq	1,79	R\$ 2,09	R\$ 3,74	0,70	45,
8 Cenoura	Kq	2	R\$ 2.00	R\$ 3,99	-3,37	-3,
9 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,94	R\$ 3,24	-11,00	-30
0 Leite tipo C	Litro	19.69	R\$ 1.52	R\$ 29.87	2.98	5.1
		2,14	27.00 4 .000 4 .000		5,000	
1 Queijo colonial	Kg		R\$ 16,96	R\$ 36,30	1,92	5,1
2 logurte	720ml	0,97	R\$ 3,30	R\$ 3,20	-1,84	4,
3 Margarina	500g	1,26	R\$ 4,26	R\$ 5,37	7,39	14,
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 3,35	R\$ 10,06	-1,53	14,
5 Ovos	Dz	2,94	R\$ 3,12	R\$ 9,16	3,57	5,
6 Biscoito	500g	2,08	R\$ 4,28	R\$ 8,91	-2,71	-4,
7 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 5,87	R\$ 22,90	10,94	8,
8 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,19	R\$ 1,94	-1,50	-9,
9 Vinagre	750ml	1,02	R \$ 1,82	R\$ 1,86	4,73	5,
0 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,21	R\$ 17,84	1,79	-0,
1 Feijão	Kg	2,38	R\$ 3,29	R\$ 7,82	2,17	29,
SUBTOTAL1				R\$ 445,45	1,64	1,
2 HIGIENE PESSOAL						
2 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,18	R\$ 5,09	0,01	2,
3 Creme dental	90q	1,89	R\$ 2,09	R\$ 3,94	4,42	8,
4 Desodorante	90ml	1	R\$ 4,99	R\$ 4,99	8,64	12,
5 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 9,29	R\$ 9,29	3,78	17,
86 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3.91	R\$ 5.13	1,20	23
7 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,21	R\$ 4,05	3,54	7,
8 Xampú	200ml	1,35	R\$ 5,30	R\$ 7,15	6,35	17
SUBTOTAL2	2001111	1,00	1.4 0,00	R\$ 39,64	4,01	13,
3 LIMPEZA DOMÉSTIC	.Ψ			114 55,01	1,01	13,
9 Desinfetante	500ml	2.5	R\$ 3,26	R\$ 8,15	2.24	7,3
O Detergente	500g	1,66	R\$ 1,41	R\$ 2,34	4,69	7.
II Esponia de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,20	R\$ 5,28	2,69	3,
		-				
12 Sabão barra/pó SUBTOTAL3	500g	5,48	R\$ 2,62	R\$ 14,35	-7,60	-6,
				R\$ 30,13	-2,45	-0,
TOTAL DA CESTA				R\$ 515,22	1,57	2,1

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica passo-fundense, pode-se observar pela **Tabela 2**, que, **31 sofreram aumento** de preços e **11** tiveram seus preços **reduzidos**. Observa-se também que, dos **31** produtos que compõem a cesta de alimentação, **21** tiveram seus preços aumentados e **10** apresentaram redução nos preços.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.







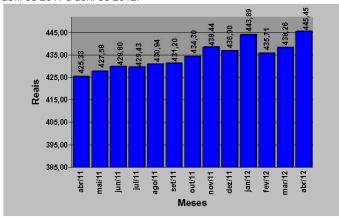
VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS 2.

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variaprodutos que compõem a cesta básica passofundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que foi necessário 0,72 saláriosmínimos para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 438,26 em março para R\$ 445,45 em abril, apresentando variação positiva de 1,64%, ou seja, aumento de R\$ 7,19 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma alta nos últimos 12 meses de 4,73%, passando de R\$ 425,33 em abril de 2011 para R\$ 445,45 em abril de 2012, ou seja, um acréscimo de R\$ 20.13.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação abril de 2011 a abril de 2012

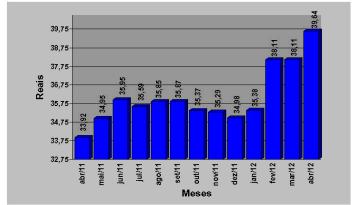


Fonte:Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

A Figura 5 destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificando-se um aumento nos preços no mês março de 2012 ao mês de abril de 2012, passando de R\$ 38,11 para R\$ 39,64, respectivamente.

No período de abril de 2011 a abril de ções dos preços médios dos subgrupos de 2012, o custo dos produtos da higiene pessoal apresentou uma alta de R\$ 5,72, passando de R\$ 33,92 para R\$ 39,64, uma variação positiva de 16.85%.

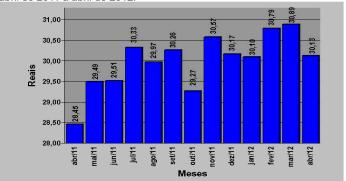
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal abril de 2011 a abril de 2012.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

abril, como mostra mês de Figura 6, a limpeza doméstica apresentou uma baixa nos preços de 2,45%, ou seja, decréscimo de R\$ 0,76, passando de R\$ 38,11 no mês de março para R\$ 30,13 no mês de abril. Entre abril de 2011 e abril de 2012, houve um acréscimo de 5,89%, passando de R\$ 28,45 para R\$ 30,13, uma diferença positiva de R\$ 1,68.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica abril de 2011 a abril de 2012



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, maio de 2012.

EXPEDIENTE

Reitor: José Carlos Carlos Carlos de Souza; Vice-Reitora de Graduação: Neusa Maria Henriques Rocha; Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos; Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Júnior; Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Lorena Terezinha Geib.

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

Diretor: Elói Dalla Vecchia; curso de Ciências Econômcas: Coordenador: Marco Antônio Montoya; curso de Administração:

Coordenadora: Cassiana Maris Lima Cruz; curso de Ciências Contábeis: Coordenadora: Maristela Capacchi;

Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador: Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa: Equipe Executora:

Coordenador: Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Alessandra Biavati Rizzotto (Estagiária UPF/CEPEAC);

Apoio Técnico: Etiene Cavalheiro.





